

A Grande Cerimônia deste mês é celebrada tendo como origem o dia 26 de outubro de 1838, quando Deus-Parens, que criou este mundo e os seres humanos, que concede a vida e a sua providência a todos os seres vivos, tomando Oyassama, Miki Nakayama, como seu sacrário, revelou-se neste mundo para salvar toda a humanidade.

Recebendo essa razão, realizamos a Grande Cerimônia de Outubro nesta data permitida à Sede Missionária. Oyassama, guiada pelo amor maternal a todos os seus queridos filhos, abriu o caminho da dedicação sincera à salvação e, durante 50 anos, trilhou pessoalmente o caminho da vida-modelo. Podemos dar um significado maior a esta grande cerimônia quando nos comprometemos a trilhar seriamente este caminho da vida-modelo.

No dia 26 de outubro do ano passado, na Grande Cerimônia de Outono da Sede da Igreja, o Shimbashira anunciou a Instrução 3 em face dos 130 anos do Ocultamento Físico de Oyassama, para unir o espírito de todos os seguidores e estimular a prática no período determinado de três anos, mil dias. Desde então, já vai fazer um ano. E, para colocar em prática a intenção da Instrução, recebemos a visita de doutrinação da Sede da Igreja, na véspera da Grande Cerimônia de Janeiro deste ano e, foram realizadas as “Visitas de Doutrinação a todas as Igrejas”, através das igrejas-mor, de fevereiro a maio. E, na ocasião da Cerimônia Mensal de Julho, recebemos diretamente as palavras de Shimbashira sobre a disposição espiritual para o próximo decenário de Oyassama:

“O significado de celebrar o decenário de Oyassama está em determinar o espírito naquele que corresponda ao amor materno de Oyassama, cientes da missão como yoboku, o instrumento de Oyassama. Se um grande número do yoboku vier a praticar a salvação, a caminhada da dedicação sincera à salvação que Oyassama tanto apressava, ficará mais ativa, e este é o objetivo de celebrar o decenário.”

Assim, todos já determinaram o espírito e estão praticando efetivamente, mas creio que há pessoas que ainda estão pensando em como devem proceder e, por isso, gostaria de explanar o meu pensamento.

Primeiramente, devemos dedicar os esforços para fazer firmemente a divulgação para as pessoas que ainda não conhecem este ensinamento e orientar um grande número de pessoas que, estabelecendo o ensinamento de Oyassama no espírito, coloquem em prática para terem a vida plena de alegria. E, diante de cada cerimônia decenária de Oyassama, dedicar para que possamos dar um, dois passos na evolução espiritual e, assim, contentarmos a Oyassama.

Foi explicado o seguinte na Indicação Divina:

*“Não digo nada difícil. Não digo para fazerem coisas difíceis nem coisas sem modelo. Existe o respectivo caminho da vida-modelo para tudo. Nada poderá ser feito se disserem que não podem passar pelo caminho da vida-modelo. (omitido) Vim trilhando o caminho inexpressável em palavras ou em escrita. Porém, não se passaram mil ou dois mil anos. Apenas 50 anos. Se disser para passarem 50 anos ou mesmo 30 anos o caminho traçado durante 50 anos, não conseguirão. Também não digo para passarem 20 anos ou 10 anos. Bem, três dos 10 anos. Basta passarem o caminho durante três dias. Digo para passarem pelo caminho de apenas mil dias.”*

IND. 07.11.1889

Não devemos dedicar vagamente em face do decenário de Oyassama. Mas, firmar bem o gratificante amor parental instruído para dedicar “três dos dez anos”, determinando o período de três anos, mil dias. E, firmando o objetivo, é fundamental dedicar os esforços para realizar esse projeto. Com relação à determinação espiritual, temos a tendência de pensar em coisas difíceis, e, muitas vezes, ficamos negligentes na sua prática. Para poder avançar na construção do espírito, deve praticar o que mais tem lhe preocupado e, também, o que tem como ponto fraco.

Por exemplo:

Durante três anos, conduzir dez pessoas para o Dendotyō e à sua igreja de filiação; dedicar para conseguir cinco pessoas para prestar o Curso de Um Dia da Doutrina; esforçar-se para conseguir três pessoas para prestar o Curso Estudantil ou o Curso de Doutrina; e uma pessoa para prestar o Curso de Formação Espiritual, Shuyokai do Brasil.

Determinando concretamente os números, é fundamental dedicar os esforços para a sua realização. E, em seguida, para a construção do espírito, determinar um dos pontos a seguir, colocando-o em prática:

Fazer a reverência diária à igreja. Foi nos explanado que, durante 18 anos, sem falha, o mestre Honseki regressou à Residência.

Para as pessoas que só conseguem dançar os Dozes Hinos vendo o livro, devem aprender para poder dançar sem ver o livro. E, se já conseguem dançar os Doze Hinos, dedicar para dançar todos os dias. E, quando for escalado na Cerimônia Mensal para tocar os instrumentos do Serviço, aprender para poder tocar sem ver o livro.

Ainda, durante uma semana, reservando um horário, andar para fazer a divulgação e salvação. Durante um mês, ministrar o Sazuke, Concessão Divina, para mais de 10 pessoas. Durante três anos, ministrar o Sazuke para 1000 pessoas.

Ou, diariamente, ler os 1711 versos do Ofudessaki, Escritura Divina, que possibilitará compreender bem o amor materno de Oyassama na dedicação sincera à salvação. Também, durante os três anos, memorizar toda a Doutrina de Tenrikyo. Ao memorizá-la, quando for transmitir o ensinamento, conseguirá fazer as explicações conforme a razão.

Creio que há muitas outras coisas, mas, determinando o período de três anos, incentivo para se empenharem. Pode haver pessoas que pensam que esses pontos citados são difíceis. Então, como determinação espiritual dos locais mais próximos, posso citar:

As pessoas que relutam em ceder o esforço espiritual e físico, em todas as coisas, sem relutar, devem dedicar os esforços para fazer com alegria. Se gostam de cigarro, determinar de parar de fumar, fazendo a respectiva oferenda a Deus. Fumar não é bom para a própria saúde e causa incômodo aos outros.

As pessoas que têm a forte tendência de favorecer a si mesmo, que são egoístas, devem se esforçar para se relacionar imparcialmente com qualquer pessoa e passar a colaborar em qualquer situação. Se guardam ressentimento e não esquecem por ter sido chamada a atenção, devem dedicar para não ter ressentimento. Se ficam facilmente com raiva e irritados com os outros, devem se esforçar para não sentir raiva. E, ainda, as pessoas que tomam bebida alcoólica e, quando bebem, manifestam o espírito orgulhoso e, subjugando, rebaixam os outros, devem determinar o espírito para abster-se da bebida alcoólica.

Para prosseguir na evolução espiritual, é fundamental limpar as poeiras espirituais e dedicar os esforços para purificar o espírito.

Foi orientado o seguinte na Instrução 3:

“A ambição é lamaçal sem fim. Purifiquem o espírito inteiramente. É o paraíso!

Se ao menos o espírito for purificado completamente, tudo será somente prazer.

Conforme esses versos, a vida plena de alegria e felicidade é também o modo de viver purificando o espírito.” É fundamental a disposição espiritual para cumprir de todas as formas as coisas determinadas espiritualmente. Mesmo que façam maravilhosas determinações espirituais, se não as praticarem, não terá valor.

Em cada Cerimônia Decenária de Oyassama, para contentarmos a Oyassama, devemos nos esforçar para evoluirmos espiritualmente ainda mais.

Mudando de assunto. No mês de julho passado, na volta do regresso a Jiba, passei uma noite no Centro de Missionamento da Europa, na França. E, como tinha um dia inteiro até a partida, fui visitar a cidade de Lourdes, um local sagrado do catolicismo, distante 800 quilômetros, no sudoeste da França. Uma pequena cidade de 15 mil habitantes.

Comentam que há 155 anos, em fevereiro de 1858, a moradora de Lourdes, Bernadette Soubirous, na época com 14 anos de idade, viu a Virgem Maria. Depois, a Virgem Maria manifestou-se por mais 17 vezes. Mas, na ocasião da nona aparição, ao obedecer às suas palavras e cavar com as mãos o chão de uma gruta, daí brotou uma nascente de água. E, espalhou-se a notícia que tinha força para curar doenças. Atualmente, cerca de 5 milhões de pessoas vão a Lourdes anualmente.

Na gruta há uma estátua de Virgem Maria e, acima, foi construída uma igreja. Perto, há o local para tomar a água, com cerca de 20 torneiras. Aí, lavei as minhas mãos e tomei dessa água, mas não tinha um sabor especial. A imagem dos jovens voluntários vindos de diversos locais do mundo e uniformizados, conduzindo as cadeiras de rodas dos idosos e doentes, me marcou muito. Ainda, há o local da reverência do subsolo, com capacidade para 25 mil pessoas. E, perto, existe um local com a inscrição “Espace Mission”. Ao entrar, freiras de diversos países, que ficam hospedadas durante duas semanas, apresentam suas atividades. Por acaso, havia uma freira vinda do Estado da Paraíba, de João Pessoa, com quem pude conversar sobre diversas coisas.

Nos Hinos Sagrados, consta:

*Desde que o mundo é vasto, deve haver vários locais para salvar. (HS V-1)*

Senti que Lourdes também é um desses locais. Desde 1862, 6.700 pessoas se declararam curadas das doenças com a água da nascente de Lourdes. Mas, oficialmente, foram reconhecidos os milagres de 66 pessoas. De 1960 à 2000, foram reconhecidos apenas 4 milagres. Mesmo que seja uma água que faz brotar os milagres, não é qualquer pessoa que recebe as graças.

Com o amor maternal de querer salvar todas as pessoas do mundo, Oyassama tem concedido a razão do Sazuke, Concessão Divina. Quando encontrar as pessoas que estão sofrendo ou aflitas com as doenças, o yoboku, em qualquer momento e local, poderá ministrar para receber a salvação.

Ao mesmo tempo que ministramos o Sazuke, é fundamental solicitar a sua solução a Deus-Parens e Oyassama realizando o “Serviço Sagrado”.

Na Indicação Divina de 14 de dezembro de 1904 tem-se o seguinte:

*“Um ano é um ano. Dois anos são dois anos. Três anos possui a razão de três anos. Se não aparecer é mentira. Deste modo, todos com espírito, cada um deve ter o espírito de fazer isto e mais aquilo. Observando a época oportuna, com espírito de fazer as deliberações, conduzir firme e plenamente para que nem uma gota de água esorra. Isto será a providência de Deus.”*

Assim, refletindo sobre estas palavras, por mais que tenhamos muitos anos de fé religiosa, se continuar sempre no mesmo estado espiritual, sem que haja a evolução, esta fé poderá se tornar uma mentira. Observando a época oportuna significa que agora é o início das atividades de divulgação visando os 130 anos do Ocultamento Físico de Oyassama. Compreendendo a importância desta razão, todos devem se unir em harmonia e fazer deliberações, e ficar firmemente determinados para que nem uma gota de água escape. Empenhando-se ao máximo poderá receber a onipotente providência de Deus-Parens.

No mês de julho passado, no Dendotyó, nas palavras finais, Shimbashira explicou:

*“Desejo solicitar a todos para que não deixem passar essa época oportuna. Vamos expandir e transmitir a intenção de Deus-Parens e Oyassama para as pessoas ao nosso redor para que possamos concretizar o mais rapidamente possível o mundo da vida plena de alegria e felicidade. E também, gostaria que desenvolvessem ainda mais ativa e plenamente as atividades da dedicação sincera à salvação. A sinceridade verdadeira de todos serão as graças dos brotos que irão surgir através dos nós. Tenho a certeza de que o Caminho do Brasil irá crescer cada vez mais ativamente e desejo que isso se torne a semente para animar cada vez mais o mundo todo. Assim, termino a minha saudação.”*

Sinto a grande expectativa que Shimbashira deposita nas atividades de missionamento de nós, seguidores do Brasil.

No Brasil, da cerimônia comemorativa dos 30 anos de fundação do Dendotyó até a dos 60 anos, todas foram realizadas com a reverência de mais de 6 mil pessoas. E, da Cerimônia do Centenário de Ocultamento Físico de Oyassama até a dos 120 anos, regressaram a Jiba, aproximadamente, duas mil pessoas do Brasil. Creio que esses fatos são as sementes para animar.

Em 2016, para a Cerimônia de 130 Anos de Ocultamento Físico de Oyassama, vamos conduzir de regresso a Jiba um grande número de novas pessoas para podermos contentar a Oyassama eternamente viva e corresponder à expectativa de Shimbashira.